

**EMERGÊNCIAS CIRÚRGICAS RESPIRATÓRIAS NO RECÉM-NASCIDO:
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Surgical Respiratory Emergencies in Neonates: Diagnosis and Treatment

Vinício Pires Sallet

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7738-4343>

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário UNIFG

E-mail: salletvini@hotmail.com

Gabriela Baccarin Duarte

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

E-mail: gabiibaccarin@gmail.com

Allan Maia de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5880-2755>

Graduando em Medicina

Instituição: Instituto de Educação Médica (IDOMED)

E-mail: md.allan@hotmail.com

Yasmim Priscilla Gomes de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6350-0511>

Graduanda em Medicina

Instituição: Instituto de Educação Médica (IDOMED)

E-mail: yasmimpriscilla1@gmail.com

Laiz Vanessa Bezerra da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Faculdade Maurício de Nassau

E-mail: laizvbs@gmail.com

Bruna Rafaela Ribeiro Bitencourt

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-4977-7991>

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário de Caratinga

E-mail: brunna123@gmail.com

Luana Samara Maia de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2247-5442>

Graduanda em Medicina

Instituição: Anhembí Morumbi

E-mail: luana.maia.samara@icloud.com

Paulo Vinícius Neves Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6157-8184>

Graduando em Medicina
Instituição: Instituto de Educação Médica (IDOMED)
E-mail: paulowester6@gmail.com

Yngrid Priscilla Gomes de Jesus
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4234-2582>
Graduanda em Medicina
Instituição: Instituto de Educação Médica (IDOMED)
E-mail: yngrid.jesus99@gmail.com

Mávia Natália Batista Lucena
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7038-6340>
Graduada em Medicina
Instituição: Universidad Privada del Este
E-mail: natmavia@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A gestão de emergências cirúrgicas respiratórias no recém-nascido representa um desafio crítico devido às características únicas da anatomia e fisiologia neonatal. Os recém-nascidos são respiradores predominantemente nasais e possuem uma via aérea pequena e flácida, o que os torna suscetíveis a uma série de condições que podem comprometer rapidamente a ventilação adequada. Este trabalho revisa e analisa as principais emergências cirúrgicas respiratórias que afetam os recém-nascidos, detalhando classificações, diagnósticos e opções de tratamento, com o objetivo de fornecer um guia prático para identificar e gerenciar essas condições críticas, promovendo a eficácia das intervenções e melhorando a compreensão dos cuidados necessários. **Metodologia:** A metodologia adotada inclui uma revisão abrangente da literatura médica sobre emergências respiratórias em recém-nascidos, análise de casos clínicos e diretrizes atuais. Foram examinados estudos e dados clínicos relevantes para classificar e descrever os distúrbios respiratórios comuns e suas intervenções cirúrgicas. A revisão abrangeu distúrbios das vias aéreas superiores e intratorácicas, bem como condições específicas como a síndrome de Pierre Robin e hérnia diafragmática congênita. Entre os distúrbios das vias aéreas superiores, destacam-se micrognatia, macroglossia, atresia de coanas, estenose laríngea, traqueomalacia e estenose traqueal. Já os distúrbios das vias aéreas intratorácicas incluem atelectasia, pneumotórax, derrame pleural, cistos e tumores pulmonares, hérnia diafragmática e atresia esofágica. **Resultados:** A síndrome de Pierre Robin é caracterizada por micrognatia e glossoptose, frequentemente associada a fenda palatina. A atresia de coanas, que pode ser unilateral ou bilateral, resulta em grave sofrimento respiratório se bilateral. A estenose e malacia traqueal congênita apresentam vários tipos de estenose e obstrução funcional. A hérnia diafragmática congênita (HDC) resulta de um defeito embriológico que permite a herniação de vísceras abdominais para o tórax, levando a hipoplasia pulmonar e hipertensão pulmonar. **Discussão:** A discussão destaca a importância do diagnóstico rápido e preciso dessas condições, que pode ser desafiador devido à delicada anatomia dos recém-nascidos. O tratamento deve ser individualizado com base na gravidade e na apresentação clínica específica. Em casos como a síndrome de Pierre Robin e atresia de coanas, a manutenção da via aérea é crucial, e intervenções

como a intubação nasofaríngea ou cirurgia são frequentemente necessárias. A hérnia diafragmática congênita, uma condição com alta taxa de mortalidade, exige uma abordagem imediata e suporte respiratório intensivo antes da cirurgia corretiva. **Conclusão:** Em conclusão, o manejo das emergências cirúrgicas respiratórias no recém-nascido requer uma abordagem multidisciplinar e bem coordenada. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado das condições respiratórias críticas podem melhorar significativamente os resultados clínicos. A compreensão detalhada das condições e intervenções associadas é vital para otimizar a gestão desses casos complexos.

Palavras-chave: Emergências Respiratórias; Recém-Nascido; Síndrome de Pierre Robin; Atresia de Coanas